

Richa amplia oferta de agricultura familiar na merenda

NRE Irati

Postado em: 30/05/2016

O governador Beto Richa assinou nesta quarta-feira (25) a homologação de contratos da Secretaria de Estado da Educação com 44 cooperativas que fornecerão produtos para a merenda escolar, como frutas, legumes, verduras e hortaliças. No Paraná, 51% dos alimentos que compõem a merenda escolar são provenientes da agricultura familiar, sendo grande parte de produtos orgânicos.

O governador Beto Richa assinou nesta quarta-feira (25) a homologação de contratos da Secretaria de Estado da Educação com 44 cooperativas que fornecerão produtos para a merenda escolar, como frutas, legumes, verduras e hortaliças. No Paraná, 51% dos alimentos que compõem a merenda escolar são provenientes da agricultura familiar, sendo grande parte de produtos orgânicos.

Richa ressaltou que o Estado se destaca no Brasil, já que o Programa Nacional de Alimentação Escolar prevê que apenas 30% dos alimentos da merenda sejam produzidos por agricultores familiares. O investimento só neste item chega hoje a R\$ 38 milhões neste ano. "É mais uma área em que o Paraná serve de exemplo para o Brasil. Fornecemos aos nossos estudantes alimentos mais saborosos e nutritivos, pois sabemos que um aluno bem alimentado e nutrido aprende muito melhor. Uma merenda de qualidade também ajuda a combater a evasão escolar", afirmou o governador.

Além dos mais de 1 milhão de alunos da rede pública estadual, ressaltou Richa, 22 mil agricultores familiares de todas as regiões do Estado são beneficiados por esta política do Estado. "Aumentamos sistematicamente as compras da agricultura familiar, valorizando nossos produtores rurais. Obtivemos, no ano passado, o reconhecimento nacional como o estado que fornece o maior número de gêneros da agricultura familiar na merenda."

INVESTIMENTO - Os itens da agricultura familiar compõem apenas uma parte da merenda oferecida aos estudantes, que inclui também carnes, massas, cereais, bolos, sucos, lácteos, temperos, entre outros produtos.

O investimento com a aquisição de gêneros alimentícios para suprimento do Programa Estadual de Alimentação Escolar no período de 2011/2016 chegará a R\$ 605 milhões, sendo R\$ 143,8 milhões destinados às cooperativas e associações no fornecimento de gêneros da agricultura familiar. Até 2010, o Governo do Estado investia R\$ 3 milhões na aquisição de merenda da agricultura familiar. Hoje chega a R\$ 38 milhões.

De acordo com a secretária da Educação, professora Ana Seres, o volume de produtos da agricultura familiar na merenda escolar vem crescendo ano a ano. Só nos últimos dois anos, passou de 41% para 51%.

AGRICULTORES - O secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, destacou que a aquisição de produtos diretamente da agricultura familiar, além de melhorar a qualidade da alimentação servida aos estudantes, fomenta a atividade dos pequenos produtores. "Uma das dificuldades do pequeno agricultor é chegar ao mercado e vender seus produtos. Muitas vezes ele perde a produção ou vende muito barato porque não tem como escoar os alimentos que produz. "Um programa como este, que assegura a compra dos agricultores familiares, traz muito mais segurança e estabilidade para quem produz", explicou.

COOPERATIVAS - Para os pequenos produtores, a grande vantagem de fornecer ao Estado é a garantia de compra. "Isso para o produtor é ótimo, ele já planta sabendo que conseguirá vender a produção", disse Marino Rodrigues Campos, presidente da Cooperu, de Umuarama. A cooperativa reúne 216 associados, que fornecerão hortifrutigranjeiros e arroz. A cooperativa já era fornecedora da merenda e renovou o contrato nesta quarta-feira.

A mesma opinião tem o presidente da Coana, João Vicente de Oliveira, que fechou contrato com o Estado para fornecer esses mesmos produtos. "É venda garantida. Nosso maior cliente é o Estado, mas também fornecemos para São Paulo e Mato Grosso, por exemplo", contou Oliveira. A Coana tem 750 cooperados na região de Querência do Norte.

O chefe de Núcleo da Área Metropolitana Sul, Maurício Ferraz da Costa, destaca que a agricultura familiar agrega muita qualidade à merenda. "São alimentos saudáveis, frescos. Isso é muito importante para os estudantes", afirmou.

140 ITENS - A lista de alimentos entregues às escolas contempla mais de 140 itens divididos em três grupos - produtos não perecíveis, entregues de quatro a cinco vezes por ano; alimentos congelados (carnes e peixes), entregues a cada 15 dias; alimentos da agricultura familiar, que são encaminhados semanalmente às unidades escolares. A nutricionista da Secretaria de Estado da Educação, Márcia Stolarski, explica que a variedade de produtos facilita o trabalho das merendeiras, tornando as refeições mais nutritivas.